

PROJETO EDUCATIVO 2022-2025

Agrupamento de Escolas de Pinhel

Índice

INTRODUÇÃO	2
PARTE 1. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DO AGRUPAMENTO	4
1.1. Análise externa e interna.....	4
PARTE 2. ANÁLISE SWOT DO AGRUPAMENTO	8
PARTE 3. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	10
3.1. Missão	10
3.2. Visão	10
3.3. Valores	11
PARTE 4. EIXOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES	11
1. RESULTADOS.....	12
2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	15
3. LIDERANÇA E GESTÃO	19
PARTE 5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	22
Bibliografia e fontes consultadas:	24

*Somos aquilo que fazemos, consistentemente.
Assim, a excelência não é um ato mas sim um hábito.*

Aristóteles (384 a. C. – 322 a.C.)

INTRODUÇÃO

De acordo com o artigo 9.º do Decreto-lei nº 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo Decreto-lei nº 137/2012, de 2 de julho, o projeto educativo é “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa.”

Por sua vez, as prioridades das novas políticas para a educação, nomeadamente o contemplado no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116 de 2019 de 13 de setembro, Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e Despacho n.º 6605-A de 6 de julho de 2021, determinaram a construção deste projeto educativo que assume como linhas orientadoras transversais a Educação para a Cidadania, definida na sua Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) e a construção de um currículo do século XXI, como previsto no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” e nas “Aprendizagens Essenciais”, bem como a Estratégia Educação 2030 (Declaração de Incheon e Marco de Ação da Educação). Partindo destes normativos e da análise, por parte dos órgãos da Escola, dos dados constantes no último Relatório de Autoavaliação, concluiu-se que o Projeto Educativo 2022-2025 deverá corporizar uma linha de continuidade/aprofundamento face ao anterior. Neste contexto, o presente Projeto Educativo integra ações a desenvolver, intrinsecamente associadas às melhorias desejáveis contempladas no Relatório de Autoavaliação, que abrangem os domínios “Resultados Educativos”, “Prestação do Serviço Educativo” e “Liderança e Gestão”, constantes também no Quadro de Referência para a Avaliação Externa das Escolas.

Com este projeto educativo concebido para um horizonte temporal de três anos - 2022-2025 pretende-se que se constitua como “um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva” (artigo 9.º do Decreto-lei nº 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo Decreto-lei nº 137/2012, de 2 de julho).

A partir da análise rigorosa do contexto local e regional, pretendemos efetuar uma caracterização física e humana do agrupamento, identificar os problemas e as necessidades

nomeadamente ao nível das áreas curriculares e da gestão dos espaços. Isto implica não esquecer as vicissitudes da região onde nos encontramos para ousarmos educar na adversidade e na diversidade tendo em conta as suas particularidades.

Através deste Projeto Educativo, pretendemos ainda contribuir para o reforço do dinamismo e da participação dos alunos, suas famílias, pessoal docente, pessoal não docente e comunidade em geral para, em conjunto, sermos capazes de responder aos desafios que a sociedade nos coloca, numa perspetiva integradora, de respeito pela individualidade, numa escola de todos e para todos, democrática, inclusiva e socialmente mais justa.

No meio local, o Agrupamento tem podido contar com várias instituições, empresas e Autarquia como parceiros na formação dos alunos e no desenvolvimento de atividades com impacto significativo. Não descurando a importância internacional do projeto Erasmus+ em que o Agrupamento se envolve, existem outros projetos inovadores, nomeadamente a nível informático, científico e de cidadania, que são do interesse de alunos, professores, funcionários e encarregados de educação que participam ou tomam conhecimento do trabalho desenvolvido no âmbito dos mesmos.

Metodologia

Na elaboração deste documento utilizámos como base o projeto educativo do Agrupamento e Escolas de Pinhel em vigor (2018/2021) e inspirámo-nos em diversos projetos educativos de outros agrupamentos que considerámos inovadores e coerentes.

Relativamente ao projeto educativo anterior, atualizámos todos os dados pertinentes relativos aos recursos humanos e materiais e, ainda, aos resultados da avaliação. Seguiu-se, pois, a seguinte metodologia:

1. Recolha de informação (ex.: fontes documentais: relatórios, documentos internos e externos, estatísticas, resultados escolares, entre outros);
2. Análise e tratamento dos dados obtidos;
3. Apresentação de uma proposta de projeto educativo aos órgãos pedagógicos e diretivos;
4. Recolha de sugestões e inclusão no esboço do documento;
5. Submissão do documento final aos órgãos diretivos competentes para aprovação;
6. Publicação e divulgação do documento final.

Para a elaboração do Projeto Educativo, tivemos em conta os resultados da análise da evolução dos constrangimentos indicados no anterior Projeto Educativo do Agrupamento, os resultados escolares, os relatórios de atividades, o “Projeto de intervenção elaborado pelo Diretor do Agrupamento”, a avaliação externa, os dados e sugestões recolhidos de inspeções pedagógicas realizadas e o enquadramento legal vigente.

PARTE 1. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DO AGRUPAMENTO

1.1. Análise externa e interna

O concelho de Pinhel situa-se na região Centro do País, sendo parte integrante da denominada região beirã, mais precisamente da sub-região da Beira Interior Norte. Pertence ao distrito da Guarda e a sede do concelho está a cerca de 20 quilómetros, em linha reta, da fronteira de Espanha. Territorialmente o concelho tem uma área total de 484,5 Km².

Confina, a Sul, com o concelho da Guarda, a Nordeste, com Figueira de Castelo Rodrigo, e a Sudeste, com Almeida. Do lado Poente, confina a Noroeste com Meda, a Oeste com Trancoso e também com Celorico da Beira. A Norte confina com o concelho de Vila Nova de Foz Côa. O Concelho de Pinhel é banhado pelos rios Côa e Massueime e pelas ribeiras das Cabras e da Pega. Estes cursos de água são os responsáveis pela imensa fertilidade dos campos pinhelenses que fazem deste concelho uma zona predominantemente agrícola.

O concelho tem uma área territorial extensa e uma baixa densidade populacional. Em 1960 a população residente era de 20293 habitantes. Desde então, a população de Pinhel tem diminuído constantemente. Entre 1991 e 2001 perdeu 1753 residentes, de acordo com os dados dos censos. Os censos de 2011 continuaram a revelar uma perda significativa de população residente: menos 1327 residentes do que em 2001. Em 2019 a população residente de Pinhel era, apenas de 8511 habitantes^[1]. Segundo os dados do INE, relativos aos censos 2021, a população residente é agora de 8099 habitantes. A diminuição da população é comum à grande maioria das regiões do interior do país e tem reflexos na diminuição do número de alunos nos estabelecimentos de ensino da região. Contudo, nos últimos anos o Agrupamento de Escolas de Pinhel tem vindo a contrariar esta tendência.

Os principais setores económicos concelhios são o sector primário prevalecendo a agricultura, onde o vinho, o azeite e a amêndoa são os principais produtos. Salienta-se, também, a importância da indústria extrativa de granito que movimenta um volume de negócios bastante significativo. O sector secundário está presente a nível da construção civil e algumas fábricas de pequena envergadura tais como: serralharia, alumínios e carpintaria. O sector terciário concentra-se, sobretudo, na sede do concelho, assentando sobretudo nos serviços (escolas, tribunal, câmara municipal, centro de saúde, bancos, CTT...). Os principais empregadores públicos do concelho são a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas de Pinhel.

O Agrupamento valoriza os seus recursos humanos como um fator imprescindível de sucesso na educação, nomeadamente o papel do docente como agente que necessita de ser apoiado estrategicamente por outros agentes com formação diversificada. Acredita que é fundamental a

aplicação de medidas de motivação e apoio a toda a comunidade educativa, a promoção das relações de trabalho entre pares e entre os vários níveis de hierarquia.

O Agrupamento de Escolas de Pinhel compreende vários edifícios que albergam os diferentes ciclos, do ensino pré-escolar ao ensino secundário, de carácter geral e profissional, como consta do seguinte organograma:

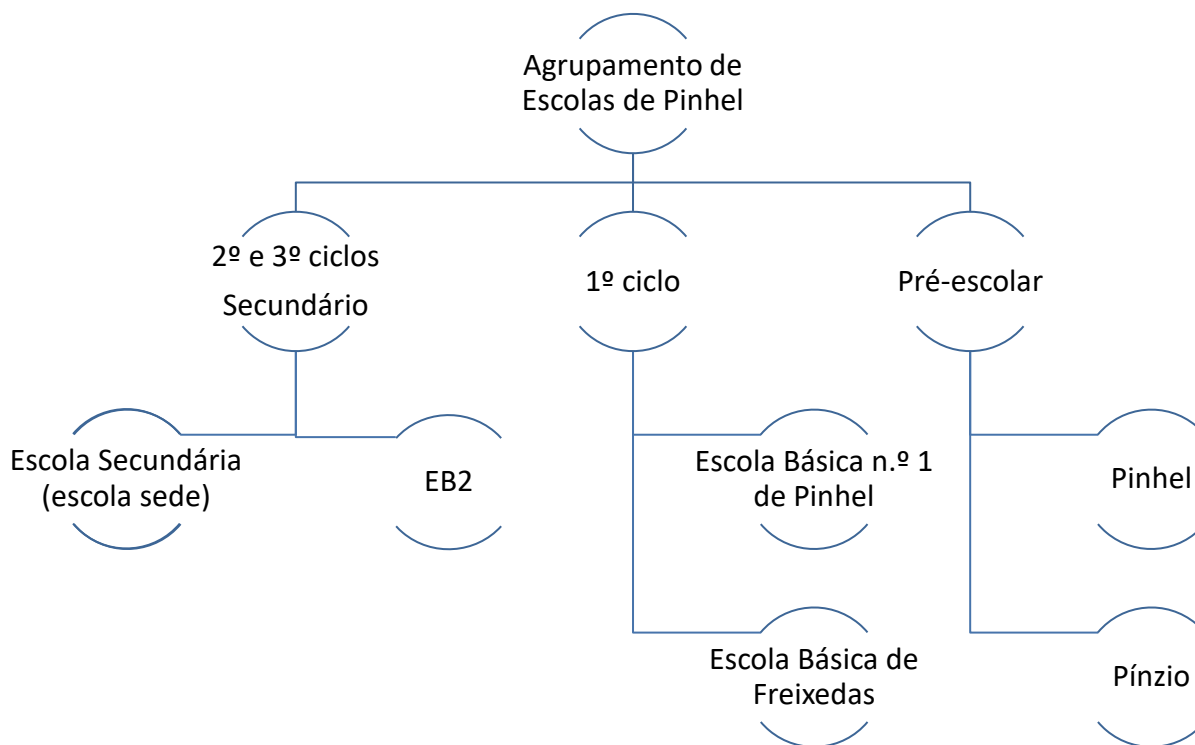


Figura 1 – Organograma das escolas do Agrupamento

As instalações escolares foram melhoradas consideravelmente, nomeadamente na Escola-sede de Agrupamento e na EB1 de Pinhel.

Ao longo dos anos o Agrupamento tem investido na diversificação da oferta educativa (cursos profissionais, cursos científico-humanísticos de ciências e tecnologias, línguas e humanidades e de artes visuais) que tem sido determinante no aumento das expectativas da comunidade face à escola.^[2] O Diretor do Agrupamento de Escolas tem envidado esforços para que seja criada a área de Economia e, desta forma, alargar a capacidade de fixação dos alunos e, até, de atração de novos alunos dos concelhos limítrofes.

O Agrupamento de Escolas de Pinhel conta com duas bibliotecas escolares (biblioteca da Escola Secundária e biblioteca da escola básica do 2º ciclo de Pinhel), ambas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares. A biblioteca da escola EB2 de Pinhel está vocacionada para o apoio aos alunos do 1.º ciclo e do pré-escolar enquanto a biblioteca da escola sede apoia os alunos do 2º e 3.º ciclo, ensino secundário e os alunos dos cursos Profissionais.

O Agrupamento aposta fortemente na formação pessoal e social e na promoção de valores fundamentais no âmbito da cultura, da música da saúde e do ambiente. Esta dimensão surge bem afirmada pela existência de projetos e atividades com destaque para as que são promovidas pelas bibliotecas escolares, em particular pelo projeto a Ler+ 2027, do Plano Nacional de Leitura (PNL), e o projeto “PodCastelo de Pinhel”, apoiado Rede de Bibliotecas Escolares. O programa de rádio e o Jornal escolar “O Teimoso” são também referências importantes pela sua abrangência e transversalidade. Desde 2021-2022, o Agrupamento passou a integrar, também, o Plano Nacional de Cinema. Nas áreas da saúde, do ambiente e da solidariedade destaca-se o projeto o projeto Eco-Escolas, o Desporto Escolar, o Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PES),

Os inúmeros clubes temáticos coordenados pelos docentes do Agrupamento possibilitam a ocupação plena dos tempos livres dos alunos, promovem a autonomia, a participação e as relações interpessoais, proporcionam um ambiente harmonioso no Agrupamento e contribuem para a melhoria do sucesso educativo e a integração dos nossos jovens na sociedade. Destacam-se o Clube de Voluntariado, Cidadania e Desenvolvimento “Deixa a tua marca!”, o Clube de Robótica, o Clube de Ciência Viva.

O Agrupamento de Escolas de Pinhel conta com o apoio e colabora com diversos parceiros, nomeadamente a Câmara Municipal; as Juntas de Freguesia; o Centro de Saúde; os Bombeiros Voluntários de Pinhel; a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ); o Centro de Apoio Psicopedagógico (PSICOFOZ); a Guarda Nacional Republicana (GNR); a Fundação Dona Teodora Felizarda da Graça Carvalho Fonseca a Santa Casa da Misericórdia de Pinhel; a CERCI Guarda; a Obra de N.ª Senhora das Candeias; CLDS 4G; a Associação Comercial e Industrial de Pinhel e com as empresas locais. Colabora, ainda, com instituições como a ASTA, a Amnistia Internacional e o Banco Alimentar.

Ao nível do sector pré-escolar, sob a responsabilidade da autarquia, estão implementadas as componentes de apoio à família (CAF), bem como as atividades físicas e desportivas, ensino de Inglês e Educação Musical, orientadas por profissionais especializados.

Relativamente às atividades de enriquecimento curricular no 1º Ciclo, há um investimento apreciável do Agrupamento em parceria/colaboração com a Câmara Municipal, num vasto leque de atividades de índole desportiva e sociocultural, das quais destacamos a Natação, a Atividade Física Desportiva, a Educação Musical, a Literatura Infantil e a Expressão Plástica e Dramática.

É de salientar que no caso concreto dos alunos com necessidade de implementação de Medidas Adicionais (artº 10 do Dec. Lei 54/2018 de 6 de julho), o Agrupamento estabelece algumas parcerias, para poder responder às necessidades específicas dos alunos, concretamente ao protocolo com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), que permite dispor de valências como a fisioterapia, terapia ocupacional e terapia da fala. De salientar, ainda, os protocolos que a cada ano são

estabelecidos com os Bombeiros Voluntários de Pinhel, Jardim-de-infância da Santa Casa da Misericórdia e diversas empresas locais. Destacamos, também, o papel ativo e empenhado de todas as estruturas do Agrupamento, nomeadamente o bufete, o refeitório, as bibliotecas, o Centro de Apoio à Aprendizagem com o seu Centro de Apoio às Atividades da Vida Diária, que permitem responder de forma cabal às necessidades dos alunos.

É cada vez mais urgente a aplicação de abordagens plurais e integradoras que contribuam, de forma proeminente, para o desenvolvimento e construção das múltiplas dimensões do fenómeno educativo. Deste modo, os critérios de sucesso no processo de ensino-aprendizagem, bem como as estratégias de prevenção do insucesso, são fortemente influenciadas pelas perspetivas atuais que promovem o sucesso educativo.

Nos últimos anos verificou-se uma clara melhoria dos resultados escolares dos nossos alunos quer a nível da avaliação interna, quer a nível da avaliação externa. Os órgãos pedagógicos do agrupamento têm refletido periodicamente sobre estes resultados e, sempre que se justifica, têm proposto ações de melhoria.

No ensino pré-escolar, as competências delineadas para cada período nas áreas de conteúdo são adquiridas de forma sólida e as atividades do Plano Anual de Atividades têm sido consistentemente concretizadas ao longo dos anos e articuladas com as atividades apresentadas em cada Plano da Turma. A articulação entre ciclos contribui para um bom desenvolvimento global e harmonioso dos alunos.

De um modo geral, os resultados da avaliação em todos os ciclos de ensino são muito positivos.

Os alunos participam em várias atividades de solidariedade e cidadania ativa, que contribuem para a inclusão e participação democrática.

As colocações no ensino superior dos antigos alunos são abordadas em reunião de Conselho Pedagógico.

No que concerne ao abandono escolar, devemos referir que, no nosso agrupamento, a taxa de abandono escolar é zero, o que muito se deve ao esforço, por todos desenvolvido, no sentido de diversificar a oferta educativa e de motivar os alunos para a importância da escola como motor da vida de todos. Há, ainda, um grande investimento na deteção e acompanhamento de situações de risco.

A taxa de absentismo registada no Agrupamento é muito baixa, sendo os alunos bastante assíduos e pontuais. Nos cursos profissionais existe algum absentismo (que tem vindo a diminuir ao longo dos anos). Contudo, a frequência destes alunos na formação em contexto de trabalho é exemplar, quer em termos de assiduidade, quer de pontualidade.

PARTE 2. ANÁLISE SWOT DO AGRUPAMENTO

A análise realizada tem por base o Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de outubro de 2022, Relatório de Avaliação Externa 2021/2022, os relatórios dos resultados escolares e outras reflexões pertinentes.

PONTOS FORTES

- Processo de reflexão que ocorre em órgãos e equipas sobre o desempenho do Agrupamento, com impacto na melhoria organizacional e na prestação do serviço educativo.
- Visão estratégica, partilhada pelos diferentes atores educativos, centrada na promoção de uma escola inclusiva, orientada para a melhoria das aprendizagens.
- Ação do Diretor e da sua equipa na mobilização e valorização dos recursos internos e captação e envolvimento de instituições e agentes da comunidade, com impacto positivo nos serviços prestados.
- Processos de organização e gestão das crianças e dos alunos, bem como dos recursos humanos do Agrupamento, promotores de um bom ambiente escolar.
- Oferta educativa que proporciona aos alunos um alargado conjunto de experiências de enriquecimento pessoal e social, correspondendo globalmente às expectativas da comunidade local e com impacto na inclusão.
- Clima de aula favorável à aprendizagem, caracterizado pela boa relação entre crianças/alunos e adultos na sala de atividades/aula, propiciador de ambientes educativos inclusivos.
- Práticas de regulação do desenvolvimento do currículo, que garantem o cumprimento das planificações e a implementação adequada de medidas de reforço das aprendizagens.
- Desempenho nos cursos científico-humanísticos e cursos profissionais do ensino secundário, evidenciando uma sustentabilidade consistente, que se constitui como fator de melhoria das aprendizagens e valorização dos alunos.
- Participação das crianças e dos alunos em diferentes atividades, com impacto no seu desenvolvimento pessoal e social e sentido de pertença.
- Reconhecimento da comunidade relativamente ao serviço prestado às crianças e aos alunos e à valorização do meio local.
- Implementação de Equipas Pedagógicas (EP) por ano de escolaridade (conselhos de turma) que se operacionalizam em reuniões semanais no 2º e 3º ciclo e ensino secundário e quinzenais no 1º ciclo, promovendo a sistematização do trabalho colaborativo e da articulação curricular vertical e horizontal.

PONTOS FRACOS

- Definição de um referencial e de uma metodologia que garantam maior rigor no processo de análise e interpretação dos dados obtidos.
- Definição de um plano de formação para os trabalhadores, assente num diagnóstico rigoroso, que vá ao encontro das necessidades e prioridades pedagógicas do Agrupamento.
- Melhoramento dos instrumentos de gestão do currículo já existentes, com vista a aprofundar os processos de inovação e flexibilidade curricular.
- Operacionalização dos critérios de avaliação definidos e melhoria na sua divulgação, designadamente junto dos encarregados de educação.
- Criação de mecanismos de acompanhamento e supervisão entre pares e pelas lideranças intermédias em contexto de sala de aula, como meios de desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes.
- Tratamento dos resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, tendo em vista aferir a eficácia das medidas implementadas na promoção da equidade e inclusão.
- Atribuição de tarefas e responsabilidades aos alunos, para desenvolver a sua autonomia na tomada de decisões e na apresentação de propostas próprias.

OPORTUNIDADES

- A existência de serviços, instituições e empresas potencialmente impulsionadores do crescimento socioeducativo local e regional que permitem o estabelecimento de protocolos de formação em contexto de trabalho.
- A abertura e a intervenção autárquica no domínio da educação.
- Os programas e projetos de âmbito nacional e internacional, no âmbito das políticas educativas e sociais e de outras iniciativas, de alcance socioeconómico e empresarial, promotores da educação e formação dos jovens.

AMEAÇAS

- A inserção do Agrupamento numa região predominantemente rural do interior, repercutindo-se na diminuição do número de alunos.
- A elevada emigração e as migrações para os centros urbanos nos últimos tempos.
- Desajustamentos sociais resultantes de problemas sociais, económicos e culturais.

PARTE 3. MISSÃO, VISÃO E VALORES

3.1. Missão

A Missão do Nosso Agrupamento consubstancia-se na prestação efetiva de um serviço público de Educação de qualidade, no sentido de contribuir decididamente para a formação integral dos nossos alunos garantindo, no futuro, cidadãos mais conhecedores e competentes, possuidores de capacidade crítica de forma a virem a constituir-se atores de mudança, num ambiente verdadeiramente participativo, aberto e integrador.

Nesta perspetiva, a prestação aos alunos deste verdadeiro serviço público em sinergia com toda a comunidade, visando a sua formação integral, assume-se como a principal missão da escola.

3.2. Visão

O Agrupamento deve mobilizar conhecimentos, competências e valores e coordenar uma ação educativa centrada na qualidade, rigor e na formação para a cidadania participativa. Propõe-se consolidar a diversidade de oferta formativa, destacando-se a nível regional, ousando educar na adversidade. Assim, aposta na capacidade de inovação, eficiência e dinamismo, de modo a unificar, ligar e coordenar o desempenho de todos os elementos do Agrupamento.

Pretende-se que o aluno, à saída da escolaridade obrigatória, seja um cidadão:

1. Munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia-a-dia;
2. Livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia;
3. Capaz de lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação;
4. Que reconheça a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
5. Capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação;
6. Apto a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social;
7. Que conheça e respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;

8. Que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
9. Que rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social.^[3]

3.3. Valores

A cidadania é um dos pilares fundamentais da civilização ou das civilizações, pelo que, a educação contribui para prevenir a violência em contexto escolar. A escola deve, por isso, preparar os jovens para a vida ativa.

A escola deve ser um projeto de inclusão, potencialmente universal, de todos os cidadãos. Só com este propósito poderá proporcionar uma educação de qualidade, adequada à realidade atual, que capacite o aluno a aprender. É necessária uma pedagogia aberta, uma pedagogia capaz de se adaptar a um mundo plural e mutável. Assim, é importante desenvolver no aluno a ação reflexiva de modo que seja capaz de pensar, de analisar, de contextualizar situações quotidianas que exigem uma determinada postura autónoma.

Deste modo, todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores porque se deve pautar a cultura de escola.

É premente neste sentido, pensar de outro modo o espaço público da educação, valorizando as potencialidades e capacidades culturais, cognitivas e afetivas que existem nos alunos para fazer deles verdadeiros cidadãos.

O “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” (PASEO) estabelece “um referencial educativo único” que pretende assegurar a “coerência do sistema de educação e dê sentido à escolaridade obrigatória”, abrangendo as diferentes vias e percursos que os alunos podem escolher. O PASEO, estruturado em princípios, visão, valores e áreas de competências, constitui, pois, um documento de referência para a organização de todo o sistema educativo e para o trabalho das escolas, contribuindo para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular.”^[4]

PARTE 4. EIXOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES

Tendo por base o “diagnóstico estratégico do Agrupamento”, a análise SWOT, os princípios da “Missão, Visão e Valores” e o referencial do “Perfil dos Alunos”, estabelecem-se os objetivos a atingir, as ações a desenvolver e os indicadores de avaliação, no âmbito das seguintes áreas de intervenção: resultados, prestação do serviço educativo, liderança e gestão escolar.

1. RESULTADOS

Objetivo central 1: Promover o sucesso educativo e formativo dos alunos.

Objetivos a atingir	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar os resultados académicos obtidos pelos alunos nos exames e provas nacionais, nomeadamente nas disciplinas de exame com resultados abaixo da média nacional. 2. Melhorar a qualidade do sucesso nos Cursos Científico-Humanísticos. 3. Aumentar o número de alunos da escola com percursos diretos de sucesso Cursos Científico-Humanísticos. 4. Melhorar ou manter a taxa de conclusão de curso a três anos, nos cursos profissionais. 5. Aumentar o número de alunos de mérito. 6. Aumentar a oferta formativa do Agrupamento. 7. Continuar a diminuir a taxa de retenção dos nossos alunos. 	
Ações a desenvolver	Responsáveis
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de metodologias de aprendizagem e modalidades de trabalho que promovam a cooperação, a responsabilização e a autonomia dos alunos/formandos. • Promoção de atividades de complemento curricular e extracurricular. • Implementação de práticas pedagógicas diversificadas para promoção do conhecimento e desenvolvimento de competências. • Realização anual da cerimónia do Diploma de Mérito, de Cidadania e do Dia do Diploma, destacando e premiando os alunos que se distinguiram pelos resultados académicos, por trabalhos ou atitudes de relevância. • Diversificação de oferta formativa que responda às necessidades da comunidade. • Promoção de condições que permitam recuperação de módulos no próprio ano dos cursos profissionais. • Reconhecer e satisfazer as diferentes necessidades educativas, adaptando-se aos vários estilos e ritmos de aprendizagem, de modo a garantir uma escola inclusiva de qualidade. 	<p>Diretor</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Conselhos de turma</p> <p>Docentes</p> <p>SPO</p> <p>Coordenadora dos Cursos Profissionais</p>
INDICADORES DE AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Taxas de sucesso pleno. • Taxas de qualidade do sucesso. • Taxas de conclusão dos cursos a três anos. 	

- Média da classificação interna por disciplina.
- Percentagem de alunos da escola com percursos diretos de sucesso no ensino Científico-Humanístico.
- Percentagem de alunos da Escola que conclui o ensino secundário profissional até três anos, após ingressar na oferta.
- Percentagem de alunos da Escola que conclui o ensino profissional até quatro anos, após ingressar na oferta.
- Número de alunos de mérito e que se destaquem em trabalhos e atitudes de relevância.

Objetivo central 2: Consolidar a educação inclusiva e equitativa

Objetivos a atingir	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidar as formas de inclusão dos alunos através da diversificação da oferta formativa. 2. Dar continuidade às parcerias capazes de dar respostas contextualizadas, articuladas, eficazes e especializadas. 3. Garantir aos alunos o acesso aos mesmos contextos educativos, bem como a sua participação. 4. Aumentar os apoios aos alunos, de acordo com as necessidades detetadas, integrando os alunos estrangeiros/ migrantes/ refugiados respeitando os seus costumes e interesses. 	
Ações a desenvolver	Responsáveis
<ul style="list-style-type: none"> • Implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para a equidade e igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão de todos os alunos. • Mobilização dos recursos específicos adequados às necessidades educativas dos alunos, nas diferentes ofertas de educação e formação. • Mobilização das diferentes equipas de trabalho da escola para ações de apoio à inclusão. • Mobilização de recursos específicos adequados à integração educativa dos alunos imigrantes, que ingressaram no sistema de ensino português. 	Diretor Docentes Assistentes operacionais Alunos Encarregados de educação EMAEI Grupo de Educação Especial
INDICADORES DE AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Percentagem de alunos com aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no universo dos alunos identificados com necessidade das mesmas. • Número de alunos com aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que 	

transitam/concluem.

- Número de alunos com adaptações curriculares significativas incluídos nos Cursos Profissionais ou Científico-Humanísticos.
- Percentagem de alunos com ação social escolar (ASE).
- Número de ações de acolhimento de alunos imigrantes, que ingressaram no sistema de ensino português.

Objetivo central 3: Promover a Educação para a Cidadania

Objetivos a atingir

- 3.1. Aumentar a participação ativa e responsável dos alunos na escola e na comunidade.
- 3.2. Consolidar uma cultura de escola alicerçada nos valores da cidadania.
- 3.3. Diminuir o número de casos de indisciplina na Escola.

Ações a desenvolver

- Dinamização de projetos que promovam o desenvolvimento dos valores da cidadania nos alunos.
- Desenvolvimento de projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania.
- Promoção de atividades desenvolvidas pelos alunos que envolvam a comunidade.
- Promoção de ações de participação democrática (reuniões de delegados/subdelegados).
- Orçamento Participativo da Escola, Projeto Parlamento dos Jovens, entre outros).
- Valorização da sala de aula e da comunidade como espaços de cidadania.
- Dinamização de trabalho voluntário e ações de solidariedade.

Responsáveis

Diretor
Conselho Pedagógico
Conselhos de Turma
Coordenadora da Educação para a Cidadania (ENEC)
Assistentes operacionais
Encarregados de Educação

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Número de disciplinas envolvidas em média, por turma, na componente de Cidadania e Desenvolvimento.
- Número de atividades desenvolvidas no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento.
- Número de projetos da componente de Cidadania e Desenvolvimento realizados em parceria com a comunidade local/nacional/internacional.

- Número de atividades do Plano Anual de Atividades (PAA) que desenvolvam os valores da cidadania.
- Taxa de participação dos alunos nas iniciativas organizadas pela Escola, para a formação pessoal e cidadania.
- Percentagem de atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos.
- Número de reuniões de delegados/subdelegados de turma.
- Grau de satisfação dos alunos participantes em atividades que desenvolvam os valores da cidadania.
- Número de alunos envolvidos no Parlamento dos Jovens e no Clube de Voluntariado.

2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Objetivo central 4: Promover o desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos

<u>Objetivos a atingir</u>	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver todos os setores da comunidade educativa no reforço da implementação das medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco. 2. Proporcionar aos alunos atividades físicas e de promoção da saúde que contribuam para o seu bem-estar 	
Ações a desenvolver	Responsáveis
<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração entre a Escola e as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Pinhel. • Colaboração entre a Escola e a Escola-Segura. • Promoção de ações de sensibilização e formação para a Cidadania e Segurança Digital no âmbito da SeguraNet. • Promoção de apoio psicológico, psicopedagógico e de orientação escolar e profissional, por parte do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). • Promoção de várias modalidades do Desporto Escolar. • Aumentar o número e a diversidade de atividades no âmbito da Promoção e Educação para a Saúde (PES). • Incrementar a realização de parcerias/protocolos com vista ao desenvolvimento de atividades físicas pelos alunos. • Desenvolver iniciativas que promovem a autonomia e a responsabilidade individual. 	<p>Diretor</p> <p>Diretores de Turma</p> <p>Professor representante da Escola na CPCJ</p> <p>Coordenadora do Projeto PES</p> <p>Coordenador do Desporto Escolar</p> <p>Docentes de Educação Especial</p> <p>Docentes do</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a diferenciação organizativa dos espaços escolares. • Investir em ações que envolvem as famílias e entidades locais na vida escolar, perspetivando a inclusão e o desenvolvimento do sentimento de bem-estar nos seus alunos. 	<p>Departamento de Educação Física SPO</p>
<p>INDICADORES DE AVALIAÇÃO</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Número de alunos sinalizados para a CPCJ. • Taxa de abandono escolar. • Percentagem de alunos retidos por faltas. • Alunos que beneficiaram de apoio do SPO. • Número de alunos envolvidos nas diferentes modalidades do Desporto Escolar. • Número de alunos participantes em competições regionais, nacionais e internacionais. • Número de atividades desenvolvidas no âmbito das áreas temáticas da Promoção e Educação para a Saúde (PES). • Número de alunos envolvidos em atividades decorrentes de parcerias/protocolos com entidades que desenvolvam atividades físicas. • Grau de satisfação dos alunos com as atividades de promoção da saúde física e mental. 	

Objetivo central 5: Melhorar as práticas didáticas e pedagógicas numa ótica de melhoramento contínuo.

<p><u>Objetivos a atingir</u></p>	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar as práticas de trabalho colaborativo, visando a implementação conjunta de estratégias promotoras de sucesso educativo. 2. Promover mecanismos de autorregulação, regulação por pares e regulação pelas lideranças. 3. Aumentar a articulação curricular. 4. Reforçar a implementação de estratégias de ensino-aprendizagem orientadas para o sucesso, valorizando o recurso ao digital. 	
<p>Ações a desenvolver</p>	<p>Responsáveis</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da intervisão da atividade letiva em contexto de sala de aula. • Melhoria das práticas pedagógicas que promovam a consistência e a sequencialidade das aprendizagens e rentabilizem os saberes comuns às várias disciplinas. • Promoção da inovação ao nível das diferentes literacias, nas áreas da ciência, da tecnologia, humanidades, educação física e artes. 	<p>Diretor Docentes Técnicos Coordenadores dos Departamentos</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da sustentabilidade ambiental, da literacia financeira e da literacia digital. • Aumento dos momentos de partilha de práticas e saberes nas Reuniões de equipas Pedagógicas (REP). • Elaboração e aplicação de questionários de satisfação aos professores sobre o trabalho colaborativo desenvolvido. • Fomento do uso de práticas pedagógicas diversificadas, valorizando as abordagens transdisciplinares das temáticas, os saberes, os interesses e as vivências dos alunos. • Articulação entre a avaliação formativa e a avaliação sumativa. • Aumento da frequência da prática de autoavaliação, por parte dos alunos, incrementando-se a autorregulação das aprendizagens. • Dinamizar projetos promotores de inovação curricular e pedagógica. • Criar equipas pluridisciplinares para o desenvolvimento e divulgação das atividades e projetos desenvolvidos no agrupamento. • Criar grupos de trabalho para elaborar o projeto curricular de agrupamento, o regulamento interno e o plano anual de atividades em função das áreas de intervenção previstas no projeto educativo. • Diversificar as práticas e instrumentos de avaliação aplicados aos alunos. • Investir em ações que envolvem as famílias e entidades locais na vida escolar, perspetivando a inclusão e o desenvolvimento do sentimento de bem-estar nos seus alunos. • Valorizar a diferenciação organizativa dos espaços escolares. 	<p>curriculares Conselhos de Turma Equipa do Projeto Curricular de Escola (PCE)</p>
<p>INDICADORES DE AVALIAÇÃO</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Número de projetos de articulação curricular desenvolvidos. • Percentagem de professores envolvidos em projetos de articulação curricular. • Número de professores que participaram em ações de intervenção. • Tipologia das atividades desenvolvidas no Plano Anual de Atividades (PAA). • Percentagem de atividades do PAA por objetivo estratégico do PE. • Número de professores que frequentaram ações sobre avaliação dos alunos. • Número de professores que frequentaram ações de capacitação digital. 	

Objetivo central 6: Promover a eficiência dos recursos educativos

Objetivos a atingir	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Reforçar a utilização de tecnologia digital nos trabalhos desenvolvidos pelos alunos. 2. Garantir a aplicação bem-sucedida das atividades de reforço da aprendizagem, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem. 3. Rentabilizar o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), visando garantir a equidade. 4. Estreitar a articulação entre as bibliotecas escolares e a comunidade educativa. 	
Ações a desenvolver	Responsáveis
<ul style="list-style-type: none"> • Investimento na modernização tecnológica das salas de aula. • Instalar, no auditório do Agrupamento, equipamentos fixos de som e imagem. • Implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE). • Funcionamento da Sala de Estudo e/ou outras modalidades de apoio (por exemplo, desdobramento de turmas, reforço de carga horária, coadjuvação). • Implementação das ações definidas pela Escola, de acordo com o Plano 21-23 Escola+. • Dar continuidade à implementação do programa de Mentoria. • Implementação do Apoio Tutorial Específico. • Otimização do funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem, no sentido de se implementarem as medidas mais ajustadas às necessidades dos alunos. • Dinamização das bibliotecas como espaço promotor de enriquecimento das competências dos alunos. • Realização de atividades envolvendo as bibliotecas e os Departamentos Curriculares ou os Conselhos de Turma. • Realização de atividades envolvendo as bibliotecas e a restante comunidade escolar ou educativa. 	<p>Diretor</p> <p>Docentes</p> <p>Conselho Pedagógico</p> <p>Equipa do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)</p> <p>Coordenadora do programa de Mentoria</p> <p>Alunos mentores e mentorandos</p> <p>Grupo de Educação Especial</p> <p>Professor bibliotecário</p> <p>Assistentes operacionais</p>
INDICADORES DE AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • Registos de frequência da Sala de Estudo. • Grau de consecução das ações definidas pela Escola, de acordo com o Plano 21-23 Escola+, em cada ano. 	

- Número de alunos mentores e mentorandos.
- Número de sessões realizadas entre mentor e mentorando(s).
- Número de mentores que melhoram a classificação obtida, em relação ao 1.º período letivo, na disciplina em que prestam apoio.
- Percentagem de alunos que beneficiaram de Apoio Tutorial Específico e concluíram o ano letivo com sucesso.
- Número de atividades desenvolvidas ou coadjuvadas pelas bibliotecas escolares.
- Número de alunos intervenientes nas atividades desenvolvidas ou coadjuvadas pelas bibliotecas.
- Instrumento de autoavaliação das bibliotecas, no âmbito da Rede de Bibliotecas Escolares.
- Relatórios de execução de atividades (PAA).
- Taxa de utilização do auditório do Agrupamento.

3. LIDERANÇA E GESTÃO

Objetivo central 7: Consolidar estratégias de liderança e de gestão.

<u>Objetivos a atingir</u>	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover um ambiente escolar de qualidade: desafiador das aprendizagens, inovador, propício ao desenvolvimento intelectual, seguro, saudável, ecológico, socialmente acolhedor, inclusivo e cordial. 2. Otimizar a elaboração e a divulgação do Projeto Curricular de Escola (PCE) como instrumento revelador das opções estratégicas do Agrupamento. 3. Consolidar o uso dos relatórios de execução do Plano Anual de Atividades e dos resultados escolares como suporte à definição das metas do Projeto Educativo. 4. Consolidar o papel da EMAEI na definição e monitorização da implementação de medidas de apoio. 5. Ajustar os serviços da Escola às necessidades da comunidade educativa, de acordo com os recursos existentes. 6. Melhorar/aumentar a divulgação das atividades, com recurso a diferentes meios de comunicação. 	
Ações a desenvolver	Responsáveis
<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização da comunidade escolar para a construção de um ambiente escolar de qualidade. 	<p>Diretor</p> <p>Docentes</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização das diferentes equipas de trabalho na construção e divulgação do Projeto Educativo e do Projeto Curricular de Agrupamento (PCE). • Articulação do trabalho da EMAEI com as restantes estruturas e órgãos da Escola. • Simplificação dos registos usados no âmbito da EMAEI. • Divulgação de informação no <i>email</i> institucional, <i>instagram</i> e <i>facebook</i> da Escola; jornal escolar, rádio local, página e blogue da Escola. 	<p>Discentes Assistentes técnicos e operacionais Encarregados de Educação EMAEI Coordenador da página da Escola</p>
<p>INDICADORES DE AVALIAÇÃO</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Número de atividades do Plano Anual de Atividades que foram realizadas no âmbito da promoção de um ambiente escolar de qualidade. • Número de prémios/distinções atribuídas à Escola relacionadas com as ações dinamizadas para a promoção de um bom ambiente escolar. 	

Objetivo central 8: Promover a participação da comunidade nas atividades do Agrupamento.

<p><u>Objetivos a atingir</u></p>	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar a apresentação de sugestões que poderão ser enquadradas na reformulação /elaboração de documentos estruturantes do Agrupamento. 2. Disponibilizar informação periódica aos pais/encarregados de educação, otimizando os recursos disponíveis. 3. Incentivar a participação dos pais em atividades e projetos desenvolvidos e convidá-los a dinamizar ações da sua competência e de interesse para a formação académica e pessoal dos alunos. 4. Desenvolver protocolos e parcerias de modo a intensificar projetos e atividades no âmbito da educação, saúde, segurança, cultura, artes e desporto com agentes da comunidade educativa. 5. Dinamizar exposições, conferências, debates, semanas culturais, atividades de convívio. 	
<p>Ações a desenvolver</p>	<p>Responsáveis</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade aos Projetos e Clubes existentes na Escola e favorecer a criação de novos projetos e clubes. • Divulgação de novos projetos sobre temáticas atuais e do interesse dos alunos. 	<p>Conselho Geral Diretor Conselho Pedagógico</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Fomento da participação dos professores e alunos em projetos das diferentes literacias. • Continuação de parcerias e protocolos existentes. • Estabelecimento de novas parcerias e protocolos. • Realização de visitas de estudo a instituições, organismos e empresas. • Cooperação com a Associação de Pais e Encarregados de Educação 	<p>Departamentos Alunos Coordenadores (as) dos diferentes projetos e clubes Associação de Pais e Encarregados de Educação</p>
<p>INDICADORES DE AVALIAÇÃO</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Número de parcerias e protocolos com instituições, organismos e empresas. • Número de alunos participantes nos diferentes projetos. • Número de visitas de estudo realizadas a instituições, organismos e empresas. 	

Objetivo central 9: Reforçar a formação com vista à consolidação da qualidade do serviço prestado.

<p><u>Objetivos a atingir</u></p>	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar, anualmente, formação em áreas que promovam os objetivos do PE. 2. Aumentar o número de profissionais que frequentam formação. 3. Reforçar da formação de professores em ações sobre avaliação dos alunos. 	
<p>Ações a desenvolver</p>	<p>Responsáveis</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Definição de um plano de formação da escola, que contemple as necessidades identificadas. • Articulação com o Centro de Formação Guarda-Raia, para a dinamização de formação destinada a colmatar as necessidades identificadas. • Dinamização de formação relacionada com o uso das novas tecnologias, com a avaliação das aprendizagens e com a articulação curricular. • Divulgação de formação junto do pessoal docente e não docente, com recurso a diferentes meios de comunicação. • Aumentar o número de ações que relevam para a componente específica através de formadores internos. 	<p>Conselho Pedagógico Departamentos curriculares Pessoal não docente CFAE Guarda- Raia</p>

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Número de horas de formação frequentadas por pessoal docente e não docente que promovam os objetivos do PE.
- Percentagem de ações constantes no Plano de Formação da Escola que foram contempladas no plano de formação do CFAE.

PARTE 5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Enquanto instrumento promotor da qualidade e da eficácia da ação educativa, o projeto educativo deve ser avaliado numa direção que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização dessa estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do projeto educativo visa a sua própria consolidação, seguindo linhas orientadoras que constituem elementos de análise, reflexão e promoção de boas práticas pedagógicas em torno dos resultados dos alunos, dos processos pedagógicos, dos materiais didáticos e da atividade da escola em geral.

Os momentos e formas de avaliação são os seguintes: no final de cada ano letivo, é produzido um relatório que incorpora informação saída da avaliação interna e externa realizadas e de outros instrumentos escolhidos; na reunião final do conselho pedagógico analisa-se o referido relatório e produzem-se orientações para o ano seguinte. No final do triénio o projeto educativo é revisto e são apresentados novos objetivos e novos indicadores.

Os instrumentos de controlo e os indicadores da avaliação têm em conta as atas dos diferentes órgãos de direção, administração e gestão do Agrupamento; os relatórios anuais dos resultados escolares e das diferentes estruturas de orientação educativa e os relatórios do plano anual de atividades.

É responsabilidade de cada um dos profissionais do Agrupamento de Escolas de Pinhel tomar conhecimento do Projeto Educativo de Agrupamento e promover a sua concretização com êxito.

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	Ano letivo / período		
	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Apresentação do PE à comunidade	Fim do 1º período		
Recolha e análise da informação	2º e 3º período		
Análise dos resultados nas estruturas pedagógicas (relatório dos resultados escolares; relatório do plano anual de atividades).	3º período	3º período	3º período
Apresentação de propostas de reajustamento	2º período		
Elaboração da nova proposta de PE para 2025-2028	3º período		

Bibliografia e fontes consultadas:

Carta Educativa de Pinhel. Câmara Municipal de Pinhel. Junho de 2007. Disponível em: https://www.cm-pinhel.pt/doc/Educacao/CartaEducativa_Pinhel_Junho2008Aprovada.pdf

“Censos 2011, Resultados preliminares”, Região Centro, INE, Coimbra, 2011.

Alves, José Matias - “Organização, Gestão e Projeto Educativo das Escolas”. Coleção 5 dos cadernos Pedagógicos, 2005.

Currículo Nacional do Ensino Básico, Competências Essenciais, ME-DEB, Lisboa, 2001.

Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril., [Diário da República n.º 79/2008, Série I de 2008-04-22](#).

Decreto-lei 137/2012, de 2 de julho, Diário da República n.º 126/2012, Série I de 2012-07-02.

Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, Diário da República n.º 129/2018, Série I de 2018-07-06.

Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho, Diário da República n.º 129/2018, Série I de 2018-07-06.

Despacho n.º 6478/2017, Diário da República n.º 143/2017, Série II de 2017-07-26.

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Ministério da Educação, 2017.

Disponível aqui: https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf (data de consulta: 3/06/2022).

Pordata. Disponível aqui: <http://www.pordata.pt/Municipios/> (data de consulta: 8/07/2022).

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, Diário da República n.º 149/2018, 1º Suplemento, Série I de 2018-08-03.

Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, Diário da República n.º 151/2018, 1º Suplemento, Série I de 2018-08-07.

Projeto de intervenção do Diretor do Agrupamento de Escolas de Pinhel, 2018.

Relatório de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Pinhel, 2021.

Relatório da IGE, avaliação externa do Agrupamento de Escolas de Pinhel, 2022.

Notas:

^[1] In <https://www.gee.gov.pt/pt/docs/doc-o-gee-2/estatisticas-regionais/distritos-concelhos/guarda/pinhel/3142-pinhel/file>

^[2] Relatório de avaliação externa da Inspeção Geral de Educação (IGE)

^[3] In *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Ministério da Educação, 2017.

^[4] Despacho n.º 6478/2017

Projeto Educativo aprovado em reunião do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Pinhel no dia 17 de novembro de 2022